

ESTRELA

Obra **desvia**
trânsito de
área urbana



ANDERSON LOPES

A pavimentação da rua João Fell resulta em menos caminhões na área urbana de Estrela, dizem moradores. Via municipal se torna ligação entre a Rota do Sol e a BR-386. **Página 6**

INADIMPLÊNCIA

Reduz número
de endividados,
diz Fecomércio

Dados apontam a primeira redução na inadimplência e endividamento no RS desde dezembro de 2015. Para Fecomércio, isso mostra que as famílias ajustaram contas diante da crise. **Página 10**



TEMPO
NO VALE



Predomínio do sol
Mínima: 8°C - Máxima: 19°C

Fonte: CH/UNIVATES

PAC DE LAJEADO

Após conciliação, obras recomeçam em setembro

Audiência judicial entre governo de Lajeado, consórcio de empresas Giovanella e Coesul, integrantes do Ministério Público Federal e Caixa Econômica Federal terminou com um pré-acordo para **retomada das obras do PAC**. Pela conciliação, o valor apontado como suposto superfaturamento fica retido em uma conta judicial. Executivo garante pagamento de quase R\$ 2 milhões em aditivos para as empresas. **Página 4**



RODRIGO MARTINI

AVAL DA JUSTIÇA: audiência durou menos de uma hora. Juíza homologa acordo entre 30 de agosto e 1º de setembro

Comércio espera manter vendas

CASSIA COLLA



DIA DOS PAIS: o movimento no varejo começou tímido. Lojistas apostam no aumento da procura por presentes a partir de amanhã e esperam alcançar o mesmo patamar de 2015. Conforme a Associação Gaúcha de Varejo, data deve movimentar R\$ 345 milhões no RS. **Página 8**

APONTAMENTO DO JUIZ

Tenente **sai**
do comando
do 22º BPM

Tenente-coronel, Paulo Rogério Farias Medeiros solicitou transferência durante o período eleitoral. **Página 5**

PLANO ESTRATÉGICO

Codevat
apresenta
diagnóstico

Levantamento sobre potenciais e carências da região foi tema de encontro na Univates. **Página 11**



Rodrigo Martini

martini.jornal@gmail.com
lentem.wordpress.com

Outra vez, pavimentação vira moeda eleitoral

O imbróglio envolvendo as obras de pavimentação pelo PAC em Lajeado terá impacto crucial no pleito de 2016. Isso já era previsto. E agora, após a audiência de conciliação realizada ontem na sede da Justiça Federal, tal hipótese se tornou potencialmente previsível.

Não por culpa do MPF, e tampouco da juíza responsável pelo processo que investiga suposto superfaturamento de R\$ 2,5 milhões no contrato. Também — e obviamente — não resta culpa a quem denunciou. Pois, quando se trata de dinheiro do contribuinte, nunca é demais analisar com bastante pudor todos os contratos, ainda mais aqueles envolvendo gastos superiores a R\$ 20 milhões.

O ruim nesta história toda, além da possibilidade cristalina de sobrepreço em alguns itens do contrato, é o fato do desfecho parcial estar tão próximo ao pleito municipal. Não deveria ser assim. Para o bem da democracia e da isonomia do processo eleitoral, esse embate jurídico deveria ser protelado para a segunda semana de outubro.

A razão é muito simples. E basta voltarmos a janeiro deste ano para entender o mal que todo esse imbróglio judicial trará ao pleito.

Lembram do esperneio do governo municipal contra os vere-

“
Aprovando um projeto por medo de perder votos, estarão ignorando os contundentes apontamentos do MPF

adores contrários ao empréstimo de R\$ 3 milhões tentado junto ao Bando Regional de Desenvolvimento, o BRDE? Na época, o Executivo chegou a utilizar a máquina pública com intuito de denegrir a imagem dos parlamentares com notícias postadas em sites e redes sociais oficiais do governo.

Desta vez, caberá aos 15 vereadores decidir se o Executivo deve ou não deve repassar quase R\$ 2 milhões a mais ao consórcio de empresas contratado para realizar as pavimentações do PAC. O valor é referente a supostos prejuízos causados pela suspensão de quase oito meses das obras, e também ao reequilíbrio inflacionário dos insumos.

Sabidos do poder de reação do governo municipal diante de uma possível nova reprovação dos valores, que resultaria em menos

ruas pavimentadas e, consequentemente, mais poeira e barro nas casas dos moradores mais humildes da cidade, dificilmente os vereadores tomarão uma medida técnica. Eles sabem, também, do reflexo natural dessa decisão perante a comunidade atingida pelas obras.

Diante disso, acho improvável eles votarem contra o projeto, sob risco de perderem algumas centenas de votos a menos de dois meses do aguardado domingo das eleições. Tais obras se espalham por mais de 15 bairros lajeadenses. Milhares serão beneficiados com as pavimentações. E a fraca interpretação dos fatos pode fazer dos vereadores os principais culpados caso essas não se concretizem. Esse é o temor.

Será uma pena. Agindo assim, aprovando um projeto por medo de perder votos, estarão ignorando por completo os contundentes apontamentos do Ministério Público Federal, que desconfia — inclusive — de direcionamento do edital para o único consórcio concorrente no processo licitatório.

Não se trata de torcer contra as obras, e tampouco de pré-julgar qualquer um dos envolvidos. É da Justiça a decisão final sobre quem está certo ou quem está errado. Só não acho prudente aceitar que mais gastos sejam decididos de forma puramente política.

Cirurgias eletivas

Mais de mil pacientes aguardam por cirurgias eletivas em Lajeado. Os casos envolvem colecistectomia, hérnia, hidrocele, lipoma/cisto, postectomia, varizes, hemorroidas e ginecologia. Nesta semana, vereadores aprovaram requerimento para repassar R\$ 500 mil da câmara para as operações. Minha conclusão: tal recurso já deveria estar com a Secretaria de Saúde.

Direito Civil | Direito Militar
Direito Público | Direito Previdenciário

SCUSSEL
ADVOGADOS

Antônio Scussel - OAB/RS nº 92.977
Manoela B. Scussel - OAB/RS nº 103.54551 3748-1330
scusseladvogados@gmail.com

Tiro Curto

— Segundo informações, parte do serviço de instalação de fibra óptica para disponibilizar internet gratuita em parques, praças e prédios públicos já foi iniciada no prédio da prefeitura de Lajeado;

— Um assessor de vereador de Lajeado se envolveu em uma briga no bar em frente ao prédio 1 da Univates. Em período pré-eleitoral, a conduta do servidor público é ainda mais fiscalizada. É bom abrir o olho;

— Peritos do INSS averiguam até fotos do Facebook para realizar a malha fina em quem recebe auxílio-doença e aposentadoria por invalidez há mais de dois anos;

— Para o presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador Luiz Felipe Difini, “o desrespeito a decisões judiciais e as normas que determinam o pagamento de salários em dia são motivos para um impeachment”. Obviamente, ele se referia ao governador, José Ivo Sartori;

— Licitação para obras na Hidrovia Mercosul deve ser lançada pelo Dnit em setembro;

— O TSE pede abertura de investigação sobre propina contra PP, PT e PMDB. As legendas podem ter o registro na Justiça Eleitoral cancelado. Com isso, estariam impedidas de disputar eleições. O pedido é baseado nas delações premiadas de investigados na Operação Lava-Jato. Nada mais justo. E nada mais improvável;

— Na próxima segunda-feira, no salão de festas da Acil, em Lajeado, ocorre importante audiência pública para definir projeto de lei sobre obras e reformas às margens do Rio Taquari, no chamado Centro Histórico. Participe!

Errar é humano. Culpar outra pessoa é política.

Hubert H. Humphrey

A verdade ainda tem importância?

Grandes jornais não titubearam em lançar matérias em seus portais e páginas nas redes sociais sobre a morte por afogamento de um menino gaúcho enquanto ele jogava o tal jogo do Pokémon. Erraram. E feio. O garoto sequer tinha tal aplicativo no celular. Um dia depois, e toda mídia embarca em outra canoa furada.

Um ônibus, cheio de jornalistas,

teria sido alvejado por tiros no Rio de Janeiro, dentro do Parque Olímpico. Essa foi a notícia divulgada aos montes pelos principais jornais e portais do país. Mas erraram. Pior, criaram uma inverdade. Tal ônibus foi, de fato, apedrejado por algum arruaço. Essa falta de preocupação com a verdade é o mal do jornalismo. É preciso combatê-la!

Qualidade é viver com saúde, sempre!



Dr. Jamal Saleh Barghouti
Cirurgião-dentista
Especialista em Ortodontia,
Ortopedia Facial, Cirurgia e
Traumatologia Bucomaxilofacial
CRORS 10945

Dra. Iloni Barghouti
Pneumologista
Problemas respiratórios
CREMERS 18578

Av. Benjamin Constant, 940 - Sala 102 - Térreo - Lajeado/RS - Fone/fax: 51. 3714-3810 Fone: 51.3748-5350

Acordo com MPF **pode** liberar obras do PA

Executivo se compromete a pagar cerca de R\$ 2 mi em aditivo para as empresas

Lajeado

A audiência judicial com representantes do Ministério Público Federal, Caixa Econômica (CEF), governo municipal e do consórcio formado pelas empresas Construtora Giovanella e Coesul durou menos de uma hora. O encontro foi ontem à tarde, na sede da 1ª Vara da Justiça Federal. Pela proposta sugerida em juízo, as obras **devem ser retomadas até a segunda semana de setembro**.

Ontem, um acordo foi previamente firmado. Um novo encontro ocorre nesta segunda-feira para selar o acerto, mas a homologação pela juíza ocorre só entre os dias 30 de agosto e 1º de setembro.

Conforme a proposta de conciliação, o montante apontado pelo MPF como suposto superfaturamento – 11,09% sobre o contrato de R\$ 20,5 milhões – ficará retido em uma conta bancária vinculada ao processo, à disposição do Juízo. O restante do valor será liberado para o reinício das obras.

Ao fim da ação civil pública, ajuizada pelo MPF contra município, empresas e CEF, ocorre o acerto de contas entre as partes, sendo o valor proporcionalmente devolvido aos cofres públicos em caso de sobrepreço ou, em hipótese inversa, liberados ao consórcio de empresas vencedor da licitação.

Além da retenção dos valores referentes ao possível sobrepreço, o acordo aceito pelo representante do MPF, o procurador da República, Cláudio Terre do Amaral, exige fiscalização mais eficiente sobre os serviços de “escavação, carga e transporte” de terra pelas empresas consorciadas. Isso porque análise pericial apontou um gasto desnecessário de R\$ 980 mil com esse item do contrato.

Diante disso, o procurador jurídico do município, Juliano Heisler, informa que o Executivo já contratou uma empresa terceirizada para os serviços de topografia referentes ao item questionado pelo MPF. O contrato com essa

equipe custará cerca de R\$ 100 mil aos cofres da prefeitura.

Todos os envolvidos no caso aceitaram as condições do acordo definido durante a audiência de conciliação, mediada pela juíza federal da 1ª Vara de Lajeado, Ana Paula Martini Tremarin. Após a homologação da decisão, marcada para esta sexta-feira – mas com prazo de cinco dias para se concretizar – a CEF terá até cinco dias úteis para retomar o repasse de valores e consequente pagamentos às empresas.

Valores já repassados

Segundo o procurador da República, cerca de 27% do valor acordado pelo contrato entre Executivo e consórcio de empresas já foi liquidado pela CEF, responsável pelo repasse dos recursos oriundos do governo federal. Sobre cerca de R\$ 500 mil desse montante recaem suspeitas de superfaturamento por parte do MPF.

Pela proposta de acordo, parte das próximas parcelas será retida para compensar e devolver os R\$ 500 mil à mesma conta onde será depositado todo o valor a ser



Audiência ocorreu a pedido do Executivo. Acordo deve ser homologado ainda em agosto, mas obras ficam para setembro

retido. Conforme a equipe de engenharia do município, desde o início dos trabalhos, em julho de 2015, cerca de R\$ 5,7 milhões foram pagos, e pouco mais de 60% dos serviços estavam concluídos até a suspensão das obras.

Aditivos de quase R\$ 2 milhões

Com quase nove meses de paralisação das obras, o representante do consórcio na audiência de ontem, o empresário Nilson Giovanella, afirma que só retoma os serviços após garantias de aditivos contratuais. Segundo ele, entre depreciação do material utilizado em algumas vias, remobilização das equipes e os reajustes inflacionários dos insumos, o prejuízo é próximo a R\$ 2 milhões.

Presente na audiência, o vice-prefeito, Vilson Jacques, sustenta que o governo garantirá o repasse dos valores referentes aos prejuízos anunciados pelo consórcio de empresas. “O governo assume o pagamento desses aditivos. Creio que a câmara vai autorizar tanto os aditamentos como o reequilíbrio financeiro do contrato.”

Giovanella reitera ser essa uma das condições para a retomada dos serviços. “O consórcio não reassume sem a garantia dos aditivos ao contrato e o depósito

em juízo”, afirma. O empresário também se queixou da demora em uma possível liberação dos recursos retidos para as empresas. “Pode demorar de dois a três anos”, confirma a juíza.

De acordo com o gerente da Construtora Giovanella, os prejuízos se referem à necessidade

de novas terraplenagens, nova aplicação de camadas de brita demais materiais da base, troca de meio-fio danificado, tubulações entupidas, pinturas variadas, entre outros. Além disso, ele calcula quase R\$ 1 milhão só em reajustes inflacionários dos insumos.



ENTENDA MELHOR

O processo licitatório para as obras do PAC foi suspenso por duas vezes entre 2014 e 2015. Em abril do ano passado, a licitação foi homologada, e o contrato para pavimentar 14 vias em diversos bairros foi assinado com o consórcio formado pelas empresas Construtora Giovanella e Coesul. O valor acordado era de R\$ 20,5 milhões, cerca de 8% acima do preço referência do edital.

Em 17 de setembro de 2015, o jornal **A Hora** publicou entrevista com o então secretário de Obras, Adi Cerutti, em que ele reclamava de supostas cobranças irregulares por parte do consórcio. Ele apresentou cinco notas fiscais que estariam superfaturadas.

Após as denúncias, o procurador abriu inquérito para investigar o caso. Foram duas perícias realizadas por uma engenheira civil do MPF, ambas avaliando 80% do contrato – ou 28 itens. Na primeira análise, apontou superfaturamento de 17%. Na segunda, 11% sobre os valores acordados.

Em maio passado, foi ajuizada a ação pelo MPF pedindo a suspensão das obras, a devolução dos valores já liquidados, e citando ainda possível direcionamento do edital de licitação e ato de improbidade administrativa cometido pelo gestor da administração municipal. Todas essas denúncias ainda serão avaliadas pela Justiça, mesmo após homologação do acordo.



O consórcio não reassume sem a garantia dos aditivos ao contrato e o depósito em juízo.”

Nilson Giovanella
Empresário

Melhoria em rua **desloca** fluxo pesado

Conclusão da obra na rua João Fell reduziu poeira e aumentou o movimento

Estrela

Entregue em abril, a cobertura asfáltica na rua João Fell, no bairro Pinheiros, é comemorada por quem mora e trabalha na região. A obra era reivindicação antiga de moradores do bairro Boa União, os quais reclamavam do fluxo intenso de caminhões. A rua asfaltada fica às margens de duas rodovias, de um lado a ERS-453 e do outro a BR-386, servindo como acesso paralelo entre elas.

Morador da rua faz 24 anos, o aposentado Edi Beppler comemora. "Ficou muito melhor, porque não tem tanta poeira. Minha mulher sempre reclamava que as roupas e a casa viviam sujas", relembra. De acordo com ele, o temor inicial era um aumento exponencial de fluxo na região. "Falavam em passar todo o fluxo da ERS por aqui e isso seria ruim, mas não foi o que aconteceu e está bem melhor."

Mesmo assim, Beppler reconhece o aumento no fluxo, mas não vê nisso uma desvantagem. "O terreno até já valorizou com o asfalto", garante o aposentado.

As vantagens do novo piso também são exaltadas pelo técnico em eletrônica Felipe Klabund. Trabalhando em uma empresa com sede na rua, ele lembra das dificuldades de locomoção antes



Nova cobertura melhorou as condições de trabalho na região. Usuários criticam a falta de redutores de velocidade na rua

da cobertura. "Agora não precisa desviar dos buracos e o carro não estraga. Antes era muito difícil chegar no trabalho."

Klabund destaca outro benefício para as empresas do local. "Para nós foi muito bom, porque ficou mais limpo. Antes as paredes ficavam sempre sujas e não adiantava limpar."

Aumento de velocidade preocupa

Trabalhando faz cinco anos

em um restaurante próximo da rodovia federal, a cozinheira Liana dos Santos Huning afirma ter sentido melhoria no ambiente de trabalho com a colocação do asfalto. "Reduziu bastante a poeira, mesmo ainda tendo um pouco já que os caminhões vêm de ruas sem asfalto e espalham."

Apesar disso, destaca um problema causado pela mudança. "Os caminhões e carros andam muito mais rápido. Ainda não

teve acidentes, mas é arriscado, falta alguma forma de reduzir a velocidade." Com poucas residências ao longo do trajeto, Liana demonstra preocupação com a realização de rachas e desrespeito aos limites de velocidade. "Aqui é o melhor lugar para quem quer fazer arte."

Mesmo assim, a instalação de quebra-molas ou controladores de velocidade não está nos planos do governo municipal. De acordo com o Executivo, por se

tratar de uma rua municipal apenas duas possibilidades além das placas, podem ser tomadas: instalação de quebra-molas e de lombadas eletrônicas. Entretanto, nenhuma dessas alternativas é avaliada pelo poder público no momento.

Governo espera ampliar parque industrial

O processo de pavimentação dos dois 2,3 quilômetros na rua João Fell foi longo. Nesse período, ações judiciais e dificuldades financeiras dificultaram a conclusão da obra. Em julho de 2013, um grupo de moradores entregou um abaixo-assinado ao Ministério Público (MP). O grupo refutava a possibilidade de desviar o tráfego de caminhões que acessam o bairro Boa União. Um ano antes, uma ação civil pública teve a participação de 800 pessoas.

Vencida essa etapa, a obra foi viabilizada em 2014 com recursos provenientes do PAC II. O custo da pavimentação foi orçado em R\$ 8 milhões para colocação de asfalto em 22,1 mil metros quadrados. O valor será pago pelo Executivo municipal em 16 anos, com taxa de juros de 6%. Outros R\$ 500 mil foram estabelecidos como contrapartida.

Governo inicia recuperação de ruas do centro e outros bairros

Lajeado

Começou ontem a restauração da rua Arno Eckhardt, no bairro Conventos. No local, está sendo feito patrolamento, limpeza da via, valetas e depósito de material britado. A seguir inicia a compactação de rolo no local. A rua é extensa, e estende-se da Theobaldo Breitenbach até a BR-386.

Outro reparo iniciado ontem foi a operação tapa-buracos na rua Álvaro Melo, no bairro Santo Antônio.

No centro, é feita a canalização da rua Bento Gonçalves, no trecho



Limpeza da via, valetas e patrolamento fazem parte da restauração da via

entre a Carlos Fett Filho, próximo da avenida Alberto Pasqualini. No local, serão instalados mais de 100 metros de canos de 50 centí-

metros de diâmetro.

A meta da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos (Sosur) é concluir os trabalhos até hoje.

Usuários que não fizeram Cadastro Único podem perder o BPC

Cruzeiro do Sul

Os usuários do Benefício de Prestação Continuada (BPC) precisam realizar o Cadastro Único nas próximas semanas. Quem não regularizar a situação terá o benefício suspenso ou cancelado. Para realizar o cadastro é preciso ir até o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) com os documentos de todos os moradores da residência. A medida foi determinada

por decreto publicado em julho, e vale tanto para idosos quanto pessoas com deficiência que ainda não possuem o cadastro. O objetivo é regularizar a situação dos beneficiários do programa.

O atendimento ocorre de segunda-feira a quinta-feira das 8h às 12h e das 13h30min às 17h. Na sexta-feira o horário é reduzido, indo das 8h às 13h. Mais informações podem ser solicitadas diretamente no CRAS ou pelo telefone 3764 1120.

Iniciativa conscientiza donos de cães

Município conta com 10 equipamentos desde junho. Até o fim do ano, pode chegar a 20

► Lajeado

MARCELO GOUVEA

A instalação de coletores para fezes animais em espaços públicos tem alterado o hábito de tutores de cães. Desde junho, dez equipamentos foram instalados em diferentes pontos da cidade. A tendência é que o número aumente até o fim do ano e a possibilidade de dobrar é cogitada pelo idealizador da iniciativa.

O projeto, segundo o empresário Leandro Tedesco, é uma tentativa de conscientização quanto ao risco à saúde pública gerado pelos dejetos em espaços públicos. "Se as pessoas tivessem essa consciência, não precisariam dos equipamentos poderiam levar sacos plásticos de casa."

A manutenção e limpeza dos equipamentos são feitas pelas duas empresas. Neles, os usuários podem retirar sacos plásticos e contam com um recipiente para depósito das fezes. O município foi o primeiro da região a receber o projeto. Iniciativa semelhante, segundo ele, já havia sido feita em **Porto Alegre**.

Áreas como o Parque Professor Theobaldo Dick, no centro; Praça João Zart Sobrinho, no bairro Americano; e trechos das avenidas Pirai e Alberto Müller, além do loteamento Altos da Colina e próximo ao Centro Cultural da Univates, foram escolhidos na primeira etapa. Segundo Tedesco, a demanda nos locais está sendo analisada e é cogitada a transferência de equipamentos para outros pontos.



Equipamentos com sacolinhas e depósito para fezes foram instalados em locais públicos. Um deles está no Parque Professor Theobaldo Dick

► Problema recorrente

Entre os frequentadores do Parque do Professor Theobaldo Dick, a proposta tem sido bem recebida. Donos de cães atribuem o problema com dejetos em áreas públicas a animais de grande porte, mas destacam mudanças desde a disponibilidade dos equipamentos.

Flávio Dexheimer, 45, faz passeios semanais com o casal de pequinês da família e costuma levar sacolas plásticas de casa para evitar imprevistos. De

acordo com ele, a disponibilidade dos equipamentos na área tem chamado a atenção dos frequentadores quanto ao problema. Para ele, vias do centro também deveriam receber os itens.

Todos os dias, Gilberto Pilz, 53, leva os cães de 5 e 3 anos para caminhar. Além do entorno da casa, o parque é uma das opções mais recorrentes. Para Pilz, a instalação serve para alertar os frequentadores. "Acho que é uma questão de educação. Quando ver que o cão fez, limpar."

Durante os passeios com a poodle de 5 anos, Cledir Vieira, 63, também mantém sacolas plásticas no carro. Segundo ela, o ideal seria a procura de materiais alternativos ao material, devido à demora para decomposição do plástico. Uma demanda na área do parque, afirma, é por indicações sobre o uso dos coletores.

Para Sérgio Loebelin, 50, a disponibilidade serve de estímulo para as caminhadas com cães no local. Segundo ele, desde a instalação, o parque tem

ficado mais limpo, mas ainda é preciso conscientização dos frequentadores.

Responsabilidade

A remoção de dejetos e limpeza de vias ou áreas particulares é atribuída ao responsável pelo animal. Pelo texto de 2014, situações que causem incômodo aos vizinhos também podem ser punidas com multa.

Encontro de jovens empreendedores ocorre hoje

► Lajeado

O 4º Encontro Estadual de Jovens Empresários ocorre hoje, às 19h, no Centro Cultural Univates. É uma promoção da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) Lajeado, com correalização da Univates. Os ingressos custam R\$ 25 para associados da CDL Lajeado e Associação Comercial e

Industrial de Lajeado (Acil), e R\$ 35 para os demais interessados.

Neste ano, a atração principal será o diretor-presidente da Bebidas Fruki, Nelson Eggers. Ele fala sobre a trajetória da indústria e a gestão presente em todos os processos e projetos futuros.

O evento também conta com a participação dos jovens empresários Laura Madalosso, que

apresenta o case da Insecta Shoes, indústria de sapatos ecológicos, veganos e artesanais de **Porto Alegre**; Humberto Koerbes, gerente operacional das Lojas Benoit, que vai falar sobre intraempreendedorismo; e Rômulo Figurelli Gomes, proprietário do Espaço Dellas Beauty Bar, de Porto Alegre, um salão de beleza que prima pela

diferenciação em relação à concorrência.

O evento reuniu mais de 700 pessoas em 2015 e o objetivo é incentivar novas atitudes, inspirar e inovar nos negócios. Neste ano conta com o patrocínio de Lojas Dullius, Lojas Benoit e Sicredi. Informações pelo 3710-1299 ou comercial@cdl-lajeado.com.br.



Eggers apresenta a trajetória da Fruki

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quinta-feira
11 de agosto de 2016

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.116
R\$ 1,75



ANFITRIÕES:
casal Aneli e Ge-
nésio coloca sua
casa, em Cruzeiro
do Sul, à disposi-
ção de turistas do
mundo inteiro

Lidiane Mallmann

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

A trabalho ou
lazer, será
sempre um
prazer!

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadoraerveiculos.com.br
Av. Alberto Pasquini, 541 B, Anápolis - Lajeado

4 JOVENS
EMPRESÁRIOS
É HOJE!
CDL
Infantivo Jovem

**Estrela terá
usina de
produção
de adubo
e de biogás**

Página 9

**Diretrizes
nortearão
projetos para
o crescimento
do Vale**

Página 8

ESPORTES

**Celso Roth
organiza
time com
modificações**

Página 13

TEMA DO DIA

Sinta-se em casa!

» Cada vez mais pessoas têm aproveitado as facilidades da internet para viajar. Nesse cenário, surgem sites como o Airbnb e o Couchsurfing, os quais facilitam a hospedagem de turistas. De forma gratuita ou com um preço estipulado, as pessoas colocam suas casas à disposição de estranhos em troca de conhecimento e experiência de novas culturas. **Páginas 2 e 3**

Após conciliação, obras do PAC podem reiniciar

» Encontro entre a Prefeitura de Lajeado, o consórcio que executa os serviços de pavimentação - via Programa de Aceleração do Crescimento -, Caixa Econômica Federal e Ministério Público Federal,

realizado ontem, pode ser o passo inicial para a **retomada das obras em dez bairros lajeadenses**. Elas haviam sido paralisadas por suspeita de superfaturamento. **Página 4**

1º PGTO EM
DEZ
EM ATÉ 10X FIXAS

**SEMANA DO
HOMEM**

SAPATOS, CALÇAS
POLOS, CAMISAS
E CAMISETAS

COM ATÉ
50%
DE DESCONTO

dullius

*sujeito a análise de crédito

feeling

Acordo pode garantir a retomada das obras de pavimentação do PAC

Nos próximos dias, prefeitura e construtora devem apresentar proposta ao Ministério Público Federal para reinício do serviço



Juliana Bencke

juliana@informativo.com.br

» Lajeado

Paralisadas desde janeiro, após suspeita de superfaturamento, as obras de pavimentação do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) podem ser retomadas em breve. Na tarde de ontem, a Prefeitura de Lajeado, o consórcio que executa os serviços, a superintendência da Caixa Econômica Federal e o Ministério Público Federal (MPF) participaram de uma audiência de conciliação e deram o primeiro passo em busca do reinício do trabalho. A reunião foi coordenada pela juíza federal substituta Ana Paula Martini Tremarin Wedy.

Dentro de cinco dias, prefeitura e construtora devem apresentar a minuta do acordo ao MPF. Segundo o procurador do município, Juliano André Heisler, a ideia é que a Caixa Federal libere o pagamento à construtora, para que a empresa possa retomar o serviço, com exceção dos 11% apontados em uma perícia do MPF como suspeita de superfaturamento.

O custo total da obra do PAC é de R\$ 20.527.901,60,

Obras estão orçadas em mais de

R\$ 20 milhões.

Ministério Público Federal apontou diferença de preço de

11%

sobre o valor.

para pavimentação de ruas em dez bairros de Lajeado. "Os 11% ficarão retidos em juízo até o fim do processo, mas as parcelas serão liberadas para as obras continuarem e isso não prejudicar ainda mais a comunidade", argumenta Heisler.

ATUALIZAÇÃO

O acordo deve contemplar, ainda, a garantia de recomposição do valor dos serviços, pelo município. Dessa forma, o recurso repassado pela Caixa Federal será o mesmo previsto no contrato inicial, enquanto a prefeitura se responsabilizará pelo pagamento de custos adicionais em decorrência do aumento do valor dos in-



CONCILIAÇÃO: audiência ocorreu na tarde de ontem, na sede da Justiça Federal

sumos e dos danos causados pelo tempo em que a obra esteve parada. Há cerca de dois meses, a pedido da prefeitura, o consórcio apurou que o prejuízo causado pela paralisação dos trabalhos chegava a R\$ 800 mil.

"Será necessário um remanejo financeiro da prefeitura para que se alterem

os valores com recursos do próprio município. Para mobilizar esse recurso em 2016, terá que haver cortes em outras áreas", adianta Heisler.

Uma empresa de topografia também foi contratada pelo município para realizar a fiscalização das obras, quando o serviço for retomado.

Relembre o caso

Em janeiro deste ano, o Ministério Público Federal (MPF) apontou 28 itens com diferença de preço no projeto de pavimentação executada em dez bairros de Lajeado. Inicialmente, o estudo apresentava indício de sobrepreço da ordem dos 17% no que já havia sido pago pela Caixa Econômica Federal ao município. A revisão dos valores, em perícia do MPF, apontou uma nova diferença na ordem de 11% sobre o valor global. Dos mais de R\$ 20 milhões da obra, R\$ 18,5 milhões são do governo federal, e o restante é contrapartida do município.



Estado do Rio Grande do Sul MUNICÍPIO DE FORQUETHINA

Rua Johann Kremer, 1316 - Bairro Centro-Forquethina-RS
CEP 95.937.000 | Fone: (51) 3613 2415 | CNPJ: 04.214.401.0001-03

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 20/2016 - PMF PROCESSO N.º 677/2016

OBJETO: É objeto deste edital a contratação de empresa para aquisição de 21 (vinte e uma) unidades Janela Alumínio na cor branca medindo 115cm x 125 cm modelo Maxim-ar dupla na vertical quadriculada, com fecho punho e bague para receber vidros, vidros simples de 4 mm, instalados. **Destino:** Secretária da Educação Escola de Educação Infantil Brincar Construindo. **TIPO DE LICITAÇÃO:** MENOR PREÇO. **REGIMENTO:** Leis Federais n.º 8.666 de 21/06/93, LEI Nº 10.520, de 17.07.02 (DOU de 18.07.2002) e Lei Complementar 123/2006 e demais alterações posteriores, regulado pelo Decreto Municipal n.º 309, de 07 de junho 2006. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** as 08:30 horas do dia 24 de agosto de 2016, na sala de licitações desta Prefeitura (centro administrativo). **CONDUÇÃO DO CERTAME:** Pregoeiro Oficial Sr. (a): Roberto Luis Muller. **MAIORES INFORMAÇÕES:** Pessoalmente, no endereço acima ou pelo telefone (51) 3613-2414 ou 3613-2415. **LEITURA E/OU RETIRADA DO EDITAL:** no endereço acima citado, em dias úteis, Das 07h:00 às 11h:30 e das 13h:00 às 17h:00 ou no site www.portaldecompraspublicas.com.br ou www.forquethina.rs.gov.br.

Forquethina, 11 de agosto de 2016.
Waldemar Laurido Richter - Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE SANTA CLARA DO SUL

Av. Emancipação, 815 | CEP 95915-000 | CNPJ 94.700.936/0001-61
e-mail: licitacoes@santacларadusul.rs.gov.br | Fone/FAX: (51) 3782-2250

RESULTADO PREGÃO PRESENCIAL Nº 19/2016.

O Município de Santa Clara do Sul torna público, o resultado do Pregão Presencial 19/2016, cujo objeto é a contratação de serviços de Fonoaudiologia, sendo vencedora a empresa GOETZE E FALLAVENA FORMAÇÃO LTDA., com o valor de R\$ 2.400,00 por mês. Santa Clara do Sul, 11 de agosto de 2016.

Inácio Herrmann - Prefeito Municipal



Estado do Rio Grande do Sul MUNICÍPIO DE FORQUETHINA

Rua Johann Kremer, 1316 - Bairro Centro-Forquethina-RS
CEP 95.937.000 | Fone: (51) 3613 2415 | CNPJ: 04.214.401.0001-03

EXTRATO DE CONTRATO PREGÃO 009/2016 - PROTOCOLO Nº 1237/2015 Nº CONTRATO: 117/2016

VENDEDORA: ADEMIR ANTONIO STANICZUK - ME. **OBJETO DO CONTRATO:** Compra de equipamentos para a academia ao ar livre, em conformidade com o plano de Trabalho do Convênio nº 051/2015. **VALOR DO CONTRATO:** R\$ 26.496,42 (vinte e seis mil quatrocentos e noventa e seis reais e quarenta e dois centavos); As demais cláusulas permanecem inalteradas.

Forquethina, 11 de agosto de 2016.
Waldemar L. Richter - Prefeito



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL Prefeitura Municipal de Lajeado/RS

PREGÃO PRESENCIAL Nº 31-06/2016

O MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS, CNPJ n.º 87.297.982/0001-03, situada à rua Júlio May, 242, bairro centro, Lajeado - RS, CEP 95900-000, torna público, para o conhecimento dos interessados que, nos termos consignados no expediente nº 13008/2016, fica **RETIFICADO** o edital de licitação acima identificado, alterando-se a descrição do item 1.1, que descreve o objeto do certame, sendo suprimida a palavra "TRUCADO" e, fica alterado o ano de fabricação do veículo. Nos termos do Art. 21 §4º da Lei federal 8.666/93, fica reaberto o prazo para o recebimento de Propostas e Documentos de Habilitação, ficando marcada a sessão pública para o dia **25/08/2016 às 08:30 horas**. Mais informações, telefone (51) 3982-1046/1045.

Lajeado, 10 de agosto de 2016.

Marcos Rogério Maurer

Supervisor do Departamento de Compras e Licitações

a pessoas que nunca antes. Tudo por meio de um site chamado Airbnb, em que

alguém a mais", conta Allen. Estas trocas de experiências foram boas, mas mínimas

mesmo para para Veneza, Gênova, Pávia

Comitê convoca população para audiência pública

Reunião votará aprovação do projeto que prevê construção em áreas próximas ao Rio Taquari



Bárbara Corrêa

barbara@informativo.com.br

» Lajeado

Em reunião do Comitê Gestor do Centro Histórico, realizada na terça-feira, o presidente Ítalo Reali convocou a comunidade a participar da audiência pública para apreciação do projeto de lei que permitirá reformas e construções de prédios em Áreas de Preservação Permanente (APPs) próximas ao Rio Taquari. A autorização permitirá construções na extensão entre o Arroio Engenho e Arroio Saraquá.

A audiência ocorre na próxima terça-feira, no salão de eventos da Associação Comercial e Industrial (Acil), a partir das 19h. "Sem dúvida, este é um dos assuntos mais importantes que o Comitê abordou durante esses anos de trabalho. Se aprovado, por meio da lei será possível revitalizar boa parte do nosso Centro. A participação e opinião da comunidade é imprescindível", ressalta o presidente.

OUTRAS PAUTAS

Um assunto que também ganhou destaque na reunião foi a futura nomeação do segundo belvedere, na Rua Oswaldo Aranha,



Bárbara Corrêa



divulgação

REUNIÃO: membros do Comitê e da comunidade estiveram reunidos na terça-feira

BELVEDERE: nova estrutura, na beira do Rio, deve homenagear Canjiquinha

que passa por reformas. O professor José Alfredo Schierholt encaminhou à Câmara de Vereadores a sugestão para homenagear Maria José Rodrigues, a "Canjiquinha".

Canjiquinha foi uma personagem marcante, que manteve estreita relação com o Rio Taquari, vivendo os últimos anos de sua vida próximo ao local. Schierholt conta que ela era conhecida como moradora de rua, apesar de sempre ser acolhida por moradores. Conta-se que, no dia 17 de dezembro de 1893, Canjiquinha ficou sabendo que os Maragatos se aproximavam de Lajeado e, como seu único filho participava da Guarda Municipal, decidiu alertar a guarnição republicana. "Ela andou até as bandas do Bairro Carneiros - onde se localizava a carreira de soldados. Lá, avisou sobre uma possível invasão em Lajeado. A luta acabou acontecendo, mas ela evitou uma mortandade. Acredito que sua presença marcou nossa cidade. Merece ser lembrada", conta Schierholt.

POR LAJEADO

EXPERIÊNCIAS

Hoje, o curso de História da Univates promove o relato de experiências "A voz e a vez: movimento estudantil no Vale do Taquari", que reunirá estudantes vinculados aos movimentos estudantis no âmbito da Educação Básica e no Ensino Superior. O evento dará destaque para a atuação dos estudantes nos movimentos de ocupação das escolas. A atividade ocorre às 19h30min, no auditório do prédio 7. As inscrições são gratuitas. Informações pelo e-mail historia@univates.br ou pelo telefone 3714-7000, ramal 5450.

OUTRAS PLUMAS

Na próxima segunda-feira, a Biblioteca do Sesc Lajeado promove a 4ª edição do projeto "Outras Plumas", atividade que acontece mensalmente e tem o objetivo de discutir obras literárias previamente selecionadas. Desta vez, o livro sugerido para abordagem é *A Teus Pés*, da escritora Ana Cristina Cesar. O encontro ocorrerá das 19h às 21h, na Biblioteca do Sesc (Rua Silva Jardim, 135). Mais informações pelo telefone 3714-2266, no site www.sesc-rs.com.br/lajeado e na página www.facebook.com/sesc-lajeado.

ANTÔNIO E NAIR DA COSTA

1º ano de falecimento de Nair

Flá um ano o céu ficou mais azul
A tua vontade foi feita Senhor...
mas a nossa não.

A vida terrena é uma passagem...
Como esquecer aqueles olhos azuis,
são tantas lembranças...

Tanta feridas a cicatrizar.
É a lei da vida mãe...
Mas jamais serás esquecida.

**TE AMAREMOS
PARA SEMPRE!!**

Um beijo no coração de vocês...



Homenagem dos filhos, netos, bisnetos e tataranetos

MEGAGUIA

Sua **MARCA**
em diversas
MÍDIAS

Lista impressa

Lista Telefônica comercial e residencial com ampla distribuição gratuita nos Vales do Rio Pardo e Taquari.
Lista Telefônica MegaGua

Internet

Site moderno e dinâmico, pode ser gerenciado pelo cliente. Aplicação de SEO para melhorar posicionamento nos sites de busca.
www.megaguianet.com

Auxílio à lista

Centro de informações comerciais, através de uma ligação local, disponibilizamos um auxílio à lista, busca por telefones e endereços de empresas, serviços e profissionais.
51 3715-1101

Verba da Câmara vai possibilitar mutirão de cirurgias em Lajeado

Operações eletivas estão paradas por conta dos atrasos no repasse de recursos do Estado. Ao todo, 1.084 pessoas aguardam pelos procedimentos



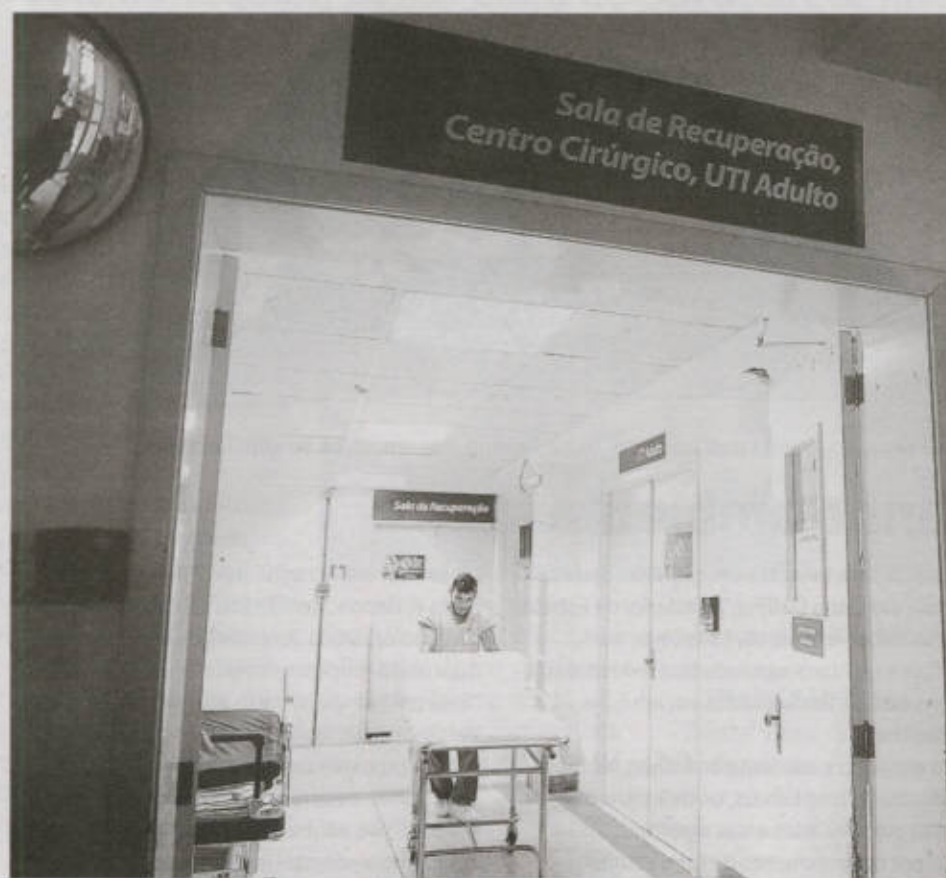
Juliana Bencke

juliana@informativo.com.br

» Lajeado

O repasse de R\$ 500 mil da Câmara de Vereadores promete aliviar a espera dos lajeadenses que aguardam por uma **cirurgia eletiva** - aquela que não é de urgência ou emergência. O projeto, que autoriza a destinação da verba, foi aprovado na última sessão do Legislativo, na terça-feira. A expectativa da Secretaria da Saúde (Sesa) é de que o recurso seja suficiente para viabilizar em torno da metade das 1.084 operações pendentes. Entre elas, estão cirurgias de hérnia, vesícula e hemorroidas. A ordem de chamada dos pacientes deve ocorrer com base na classificação de risco e no tempo de espera na fila.

De acordo com o secretário municipal da Saúde, Glademir Schwingel, alguns pacientes estão há cerca de meio ano no aguardo dos procedimentos. As cirurgias foram interrompidas, nos últimos meses, por conta do atraso dos recursos do Estado aos hospitais de referência que realizam as operações: o Hospital Ouro Branco, de Teutônia, para



Sala de Recuperação, Centro Cirúrgico, UTI Adulto

cirurgias de coloproctologia; e Instituto de Saúde e Educação Vida (Isev), em Taquari, para cirurgia geral; além de instituições de Porto Alegre e Canoas.

"Por falta de pagamento do Estado, nos últimos meses os hospitais não conseguiram manter as equipes e pararam o trabalho. Isso fez com que a fila chegasse neste ponto", explica. As operações de varizes e hérnia

De acordo com o secretário da Saúde, Glademir Schwingel, alguns pacientes aguardam em torno de meio ano por uma cirurgia. "Tecnicamente, podemos dizer que esperar meio ano não é muito tempo, mas para o paciente que convive com o problema, é muito", observa. Ele comenta que, além do atraso nos pagamentos do Estado, que levou os hospitais a cancelarem as cirurgias, a interdição do bloco cirúrgico do Instituto de Oftalmologia Encantado dificulta a realização das operações oftalmológicas. Alguns casos chegaram a ser encaminhados ao Isev, em Taquari, mas a instituição também suspendeu os serviços.

Saiba Mais

"Por falta de pagamento do Estado, nos últimos meses, os hospitais não conseguiram manter as equipes e pararam o trabalho. Isso fez com que a fila chegasse nesse ponto."

Glademir Schwingel, secretário da Saúde

ALTER-NATIVA:

secretaria da Saúde quer firmar convênio com HBB para realizar os procedimentos

Cirurgias pendentes

- » Colecistectomia (vesícula) - 178
- » Hérnia - 224
- » Hidrocele - 12
- » Lipoma/cisto - 42
- » Postectomia - 34
- » Varizes - 458
- » Hemorroidas - 120
- » Ginecologia - 16
- TOTAL - 1.084**

são as com maior demanda, com 458 e 224 pessoas na fila, respectivamente.

MUTIRÃO

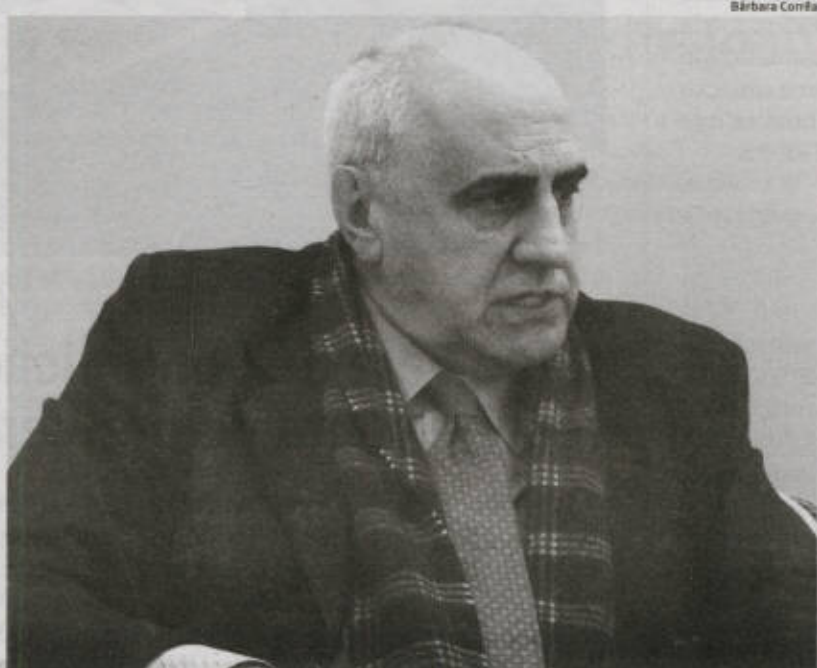
Com a aprovação da verba do Legislativo, a intenção é realizar um mutirão de cirurgias no Hospital Bruno Born (HBB), a exemplo do que ocorreu em 2013 e 2015. Nas outras duas edições, foram utilizados recursos da própria prefeitura para custear as operações. "Não havíamos previsto o mutirão para este ano porque não tínhamos orçamento suficiente na Saúde. Por isso, esse recurso da Câmara é muito útil agora", comenta Schwingel.

Conforme o secretário, por meio do convênio com o município, por mês, o Hospital Bruno Born realiza em torno de cem operações de urgência e emergência, de casos que chegam pela Unidade de Pronto Atendimento (UPA) ou Pronto-Socorro, e cerca de 20 cirurgias eletivas. Esses procedimentos são pagos diretamente pela prefeitura e não passam pela regulação do Estado. Para dar conta da demanda do município, o ideal é que fossem realizadas cem cirurgias eletivas por mês.

Em palestra, José de Jesus Camargo defende carinho na Medicina

Lajeado - Entre profissionais da saúde e convidados, José de Jesus Camargo - um dos mais renomados cirurgiões do país - foi recebido em um dos salões de evento no Weiland Hotel, na noite de terça-feira, em um ciclo de palestras promovido pelo Centro Regional de Oncologia (Cron). "O salto de qualidade da Medicina trouxe soberba aos profissionais. Tecnicamente, estamos melhores, mas, humanamente falando, estamos piores", sentenciou Camargo.

Com o tema "Humanização que qualifica", o médico propôs uma reflexão



Bárbara Corêa

sobre a forma de se praticar a Medicina, trazendo conceitos humanizados, baseados em suas experiências vivenciadas durante os seus 46 anos de profissão. "Eu entendo que vai prevalecer no mercado, principalmente quando falamos de Medicina, quem tem mais contato com a humanidade. O número de médicos tem aumentado e essa será uma seleção natural, imposta ao mercado."

Questionado sobre a atenção dada aos pacientes pelo programa Mais Médicos, Camargo enfatizou: "Eles foram uma solução que escondeu uma carência

no Brasil. No entanto, não são efetivos no que fazem. Escutei uma entrevista em que um paciente mencionou não ter entendido o que o médico estrangeiro havia dito, porém amou a consulta. O motivo? Ele o havia olhado três vezes. A classe médica está tratando seus pacientes de forma distante e diferente, apenas por isso que o programa foi festejado pela população. Precisamos lidar com carinho."

O ciclo de palestras do Cron continua, com objetivo de realizar atividades a cada três meses, reunindo grupos de médicos e profissionais da saúde.

CARREIRA: José Camargo é médico-cirurgião desde 1970